



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAG
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

111 – LEM/FRANCÊS

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do **chefe de sala**:
 - Um **caderno de questões** da prova objetiva, contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta cada uma e apenas uma alternativa correta.
 - Um **cartão de respostas** óptico personalizado.
- Ao ser autorizado o início da prova, o candidato deverá verificar se a numeração das questões, a paginação e a codificação do **cartão** estão corretas.
- O candidato dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo.
- Esse tempo inclui a marcação do **cartão de respostas** óptico da prova objetiva.
- Ao candidato somente será permitido levar o **caderno de questões** após 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos do início da prova.
- Somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** óptico e retirar-se da sala.
- Após o término da prova, o candidato deve entregar ao **chefe de sala** o **cartão de respostas** óptico devidamente assinado.
- O candidato deve deixar sobre a carteira apenas o **documento de identidade** e a **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. O candidato deverá desligar e entregar ao **chefe de sala** régua de cálculo, calculadora, agenda eletrônica, *palmtop*, *bip*, *pager*, *notebook*, telefone celular, gravador, máquina fotográfica, *walkman*, aparelho portátil de armazenamento e de reprodução de músicas, vídeos e outros arquivos digitais, relógio, ou qualquer outro equipamento desse tipo e qualquer tipo de arma, mesmo que com porte autorizado.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e apostilas.

INSTRUÇÕES – PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas** óptico. Caso haja algum dado incorreto, escreva apenas no(s) campo(s) a ser(em) corrigido(s), conforme instruções no **cartão de respostas**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** óptico a alternativa que mais adequadamente a responde.
- A questão que tiver mais de uma resposta assinalada será considerada errada, mesmo que uma das assinalações esteja correta.
- O **cartão de respostas** óptico **não** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** óptico é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo a seguir:

Marque as respostas **assim**: ■

Realização:



PROVA APLICADA

CONHECIMENTOS GERAIS

Texto I, para responder às questões de 1 a 3.



Internet: <<http://veja.abril.com.br>> (com adaptações).
Acesso em 8/7/2010.

Texto II, para responder às questões de 1 a 3.

1 Daqui a uns cinquenta anos, alguns dos recursos
usados hoje em sala de aula e considerados modernos
provavelmente estarão obsoletos. Novos utensílios serão
4 desenvolvidos; alguns até, quem sabe, revolucionários. No
entanto, na opinião da doutora em educação pela Pontifícia
Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Prof^a.
7 Andrea Ramal, não serão ferramentas de última geração que
marcarão a aula do futuro. Para ela, os novos rumos da
educação estão mais relacionados à postura de professores
10 e alunos em sala de aula. "Imagino a sala de aula do futuro
como um lugar comunicativo, sendo o espaço da polifonia, da
diversidade das vozes, onde todos poderão se comunicar, se
13 posicionar, e onde, desse diálogo, vai se produzir
conhecimento", prevê a doutora.

"A aula do futuro, a meu ver, será formada por
16 grupos, reunidos por interesses em temas específicos, e não
por faixas etárias, exclusivamente; equipes multidisciplinares,
trabalhando juntas nos colégios, e não divididas em áreas
19 como português, matemática, geografia, história. Serão
equipes de trabalho, formadas por professores e alunos,
desenvolvendo projetos juntos. A avaliação não será a
22 mesma para todos e não vai ser determinada por uma única
pessoa. Isso porque existirão tantos currículos quantas forem
as navegações dos alunos. Como o indivíduo navegante é o
25 próprio autor, haverá um currículo por aluno. No fundo,
existirão avaliações diversificadas, por competências, e não
por conteúdos; em síntese: uma mudança radical, em que
28 não vai mais existir o conceito de turma, mas de comunidade
cooperativa de aprendizagem."

Internet: <<http://teclec.psico.ufrgs.br>> (com adaptações).
Acesso em 8/7/2010.

QUESTÃO 1

Com base no texto I e no texto II, assinale a alternativa correta.

- (A) O texto I mostra o professor comum de hoje, que surgiu com o avanço da informática na última década e atua nas escolas públicas e privadas do país.
- (B) O pronome utilizado na linha 1 do texto II sugere que, por volta de 2060, não haverá nenhum dos recursos usados hoje em sala de aula e considerados modernos.
- (C) Pesquisas de cunho científico amparam as previsões apresentadas em ambos os textos.
- (D) O artigo indefinido da expressão adverbial usada na primeira linha do texto II confere imprecisão à afirmação acerca da época em que os atuais recursos modernos estarão obsoletos.
- (E) Os alunos de mesma faixa etária serão agrupados, no futuro, em turmas numerosas, para abrir espaço à polifonia, com vistas à diversidade de vozes; assim, todos poderão comunicar-se, posicionar-se.

QUESTÃO 2

Quanto aos aspectos gramaticais e semânticos do texto I e do texto II, assinale a alternativa correta.

- (A) Os dois textos são exemplos da diversidade de tipologia textual da sociedade moderna: o texto I é tradicionalmente classificado como dissertativo, enquanto o II é de utilização mais recente da mídia, conhecido como infográfico.
- (B) Ambos os textos demonstram que ferramentas de última geração é que marcarão a aula do futuro.
- (C) O texto I está centrado no momento atual, com construções sintáticas caracterizadas pelo predomínio do indicativo presente, enquanto o II trata da realidade a ser vivida, com predominância do futuro do presente.
- (D) Ao se passar o subtítulo do texto I "Novo professor" para o plural, também deverá ser levado para o plural, obrigatória e exclusivamente, o título "Perfil antenado".
- (E) No texto II, o termo "porque" (linha 23) poderia ser corretamente registrado como **por que** e ser seguido por vírgula.

QUESTÃO 3

Com relação aos aspectos gramaticais do texto I e do texto II, assinale a alternativa correta.

- (A) A palavra "conteúdos" recebe acento gráfico pela mesma razão que "única".
- (B) O adjetivo "juntas", empregado como predicativo na linha 18 do texto II, não pode ser deslocado dentro da frase, pois essa alteração provocaria falha gramatical grave.
- (C) O trecho "os novos rumos da educação estão mais relacionados à postura" (linhas 8 e 9, texto II) estaria redigido dentro das normas gramaticais se fosse omitido o sinal indicativo de crase.
- (D) O trecho posterior aos dois-pontos, nas linhas de 27 a 29 do texto II, para evitar repetição e garantir maior concisão, rapidez e leveza às informações, foi redigido com o recurso da elipse de termos gramaticais.
- (E) A forma verbal "existirão", na linha 26 do texto II, poderia ser corretamente substituída por **haverão**.

Texto III, para responder às questões de 4 a 6.

1 Professores e professoras apaixonadas dormem tarde e acordam cedo, movidos pelas ideias fixas de que podem mover o mundo. Apaixonados, esquecem a hora do
4 almoço e do jantar: estão preocupados com as múltiplas fomes que, de múltiplas formas, debilitam as inteligências.

As professoras apaixonadas descobriram que há
7 homens no magistério igualmente apaixonados pela arte de ensinar, que é a arte de dar contexto a todos os textos.

Não há pretextos que justifiquem, para os
10 professores apaixonados, um grau a menos de paixão, e não vai nisso nem um pouco de romantismo barato. Apaixonar-se sai caro!

13 Os professores apaixonados, com ou sem carro, buzina o silêncio comodista, dão carona aos alunos que moram mais longe do conhecimento, saem cantando o pneu da alegria. Se estão apaixonados, e estão, fazem da sala de
16 aula um espaço de cânticos, de ênfases, de sínteses que demonstram, pela via do contraste, o absurdo que é viver
19 sem paixão, ensinar sem paixão.

Dá pena, dá compaixão ver o professor desapaixonado, sonhando acordado com a aposentadoria,
22 contando nos dedos os dias que faltam para as suas férias, catando no calendário os próximos feriados.

Os professores apaixonados muito bem sabem das
25 dificuldades, do desrespeito, das injustiças, até mesmo dos horrores que há na profissão. Mas o professor apaixonado não deixa de professar, e seu protesto é continuar amando
28 apaixonadamente.

Dar aula não é contar piada, mas quem dá aula sem humor não está com nada, ensinar é uma forma de oração.
31 Não essa oração de chacoalhar palavras sem sentido, com voz melosa ou ríspida. Mera oração subordinada, e mais nada.

34 Os professores apaixonados querem tudo. Querem multiplicar o tempo, somar esforços, dividir os problemas para solucioná-los. Querem analisar a química da realidade.
37 Querem traçar o mapa de inusitados tesouros.

Gabriel Perissé. Internet <<http://entradaparararos.wordpress.com>> (com adaptações). Acesso em 30/5/2010.

QUESTÃO 4

Com relação ao primeiro parágrafo do texto III, assinale a alternativa em que a reescrita **altera** o sentido original.

- (A) Professores e professoras apaixonados dormem tarde (linhas 1 e 2)
- (B) Professores e professoras apaixonadas dormem tarde, mas acordam cedo (linhas 1 e 2)
- (C) movidos pelas ideias fixas que podem mover o mundo (linhas 2 e 3)
- (D) Esquecem, apaixonados, a hora do almoço e do jantar (linhas 3 e 4)
- (E) esquecem a hora do almoço e do jantar, uma vez que estão preocupados com as múltiplas fomes (linhas de 3 a 5)

QUESTÃO 5

Assinale a alternativa correta com relação ao texto III.

- (A) No trecho “não vai nisso nem um pouco de romantismo barato. Apaixonar-se sai caro!” (linhas de 10 a 12), encontra-se exemplo de elipse.
- (B) O texto III apresenta inúmeros jogos de palavras, com o uso de termos comuns no universo do professor: “oração subordinada”; “multiplicar”, “somar”, “dividir”; “química”; “mapa”.
- (C) Na passagem “sonhando acordado com a aposentadoria” (linha 21), encontra-se exemplo de polissíndeto.
- (D) O anacoluto está presente no fragmento “Os professores apaixonados, com ou sem carro, buzina o silêncio comodista” (linhas 13 e 14).
- (E) É correto afirmar que, no texto III, a figura de linguagem predominante é a sinestesia.

QUESTÃO 6

Acerca do texto III, assinale a alternativa correta.

- (A) As palavras “solucioná” (linha 36), “está” (linha 30) e “há” (linha 6) são acentuadas graficamente com base na mesma regra: oxítone terminada em “a”.
- (B) A frase “Apaixonar-se sai caro!” (linhas 11 e 12) pode ser corretamente reescrita assim: **Se apaixonar sai caro!**
- (C) A frase “Apaixonados, esquecem a hora do almoço e do jantar” (linhas 3 e 4) pode ser corretamente reescrita assim: **Apaixonados, esquecem a hora do almoço e de jantar.**
- (D) Na última frase do texto III, pode-se adequadamente substituir o adjetivo “inusitados” pelo seu sinônimo **usuais**.
- (E) Nas palavras “desrespeito”, “injustiças” e “desapaixonado”, os prefixos exprimem ideias comuns.

Texto IV, para responder às questões 7 e 8.

- 1 E: Teve algum professor que foi importante pra você?
Loir: Teve.
E: Por que ele foi importante?
- 4 Loir: Ah! Não sei! O jeito, a simpatia; super carismático.
E: Ele é o cara que você assim (interrupção brusca)...
Loir: Idolatro!
- 7 E: Idolatra?!
E: Então essa pessoa é tão poderosa que consegue mexer nas tuas estruturas?
- 10 Loir: Com certeza.
E: Você seria capaz de mudar o rumo de sua vida por causa dele?
- 13 Loir: (Silêncio)... (Risos). Acho que não, também... Ah! Não sei (risos). Olha só! Acho que mudaria, sim. Muda sim, muda tudo.
- 16 E: Que poder é esse? Como você explica esse fenômeno?
Loir: É inexplicável (risos). Ah! Não sei (risos).

Carlos Alberto Figueiredo da Silva e Sebastião Josué Votre. **Encanto e fascínio: dimensões da sedução na educação.** In: *Pensar a Prática*. Rio de Janeiro, v. 12, n.º 3, 2009 (com adaptações).

QUESTÃO 7

O texto IV apresenta uma entrevista de uma jovem estudante. A situação é de certa informalidade, pois o entrevistador procura deixar a jovem à vontade, despreocupada com a presença do gravador. A linguagem usada na entrevista é predominantemente coloquial, mas com pequenas intervenções mais formais. Assinale a alternativa que apresenta somente traços de registro formal.

- (A) “Teve algum professor que foi importante pra você?” (linha 1)
- (B) “Por que ele foi importante?” (linha 3)
- (C) “Ah! Não sei! O jeito, a simpatia; super carismático.” (linha 4)
- (D) “Ele é o cara que você assim...” (linha 5)
- (E) “Olha só! Acho que mudaria, sim. Muda sim, muda tudo.” (linhas 14 e 15)

QUESTÃO 8

Infere-se do texto IV que

- (A) Loir, apesar de querer mostrar o contrário, tem uma visão negativa do professor, com claro ressentimento.
- (B) Loir demonstra ser uma pessoa facilmente influenciável, que muda o próprio comportamento para agradar às demais pessoas.
- (C) Loir, ao rir das perguntas e das respostas, deixa entrever críticas à atuação do professor e à do entrevistador, poupando apenas a si mesma.
- (D) Loir tem caráter fraco e é alienada, pois chegar à idolatria de alguém é prática apenas de pessoas sem opinião própria e inseguras.
- (E) pausas, silêncios, risos e discurso contraditório compõem a fala de Loir. Quando lhe foi questionado se haveria alguma possibilidade de mudar o curso de sua vida por causa do professor, Loir ri, nega o fato, dúvida e, finalmente, dá uma resposta enfática.

QUESTÃO 9

- 1 Vestibular da Universidade da Bahia cobrou dos candidatos a interpretação do seguinte trecho de poema de Camões:

Amor é fogo que arde sem se ver,
4 é ferida que dói e não se sente,
é um contentamento descontente,
dor que desatina sem doer.

- 7 Uma vestibulanda, de 16 anos, deu a sua interpretação:

Ah, Camões! Se vivesses hoje em dia,
tomavas uns antipiréticos,
10 uns quantos analgésicos
e Prozac para a depressão.
Compravas um computador,
13 consultavas a Internet
e descobririas que essas dores que sentias,
esses calores que te abrasavam,
16 essas mudanças de humor repentinas,
esses desatinos sem nexos,
não eram feridas de amor,
19 mas somente falta de sexo!

Internet: <<http://books168.com>>. Acesso em 15/7/2010.

Acerca desse texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O texto elaborado pela candidata demonstra irreverência, humor e ironia.
- (B) O texto elaborado pela candidata demonstra desconhecimento cultural, ignorância absoluta de conteúdos de ciências modernas.
- (C) A correlação verbal na construção das frases da resposta a Camões (linhas 8, 9, 12 e 13) está gramaticalmente correta.
- (D) O poema da candidata não contém rimas.
- (E) No poema da candidata, encontram-se diversos exemplos de antíteses.

QUESTÃO 10

Polêmico, novo código florestal não deve ser aprovado este ano

(9/6/2010) O clima foi de bate-boca e muita discussão na Câmara dos Deputados. O novo Código Florestal dividiu opiniões. O ponto mais polêmico é o que trata das áreas de preservação ambiental às margens dos rios.

Internet: <<http://g1.globo.com/>>. Acesso em 8/7/2010.

A revisão do Código Florestal Brasileiro continua gerando polêmica. De um lado, a bancada ruralista do Congresso Nacional, representada pelo relator da Comissão Especial, deputado federal Moacir Micheletto (PMDB-PR); e de outro, as entidades ambientalistas.

Internet: <www.comciencia.br> (com adaptações). Acesso em 9/7/2010.

Considerando os fragmentos de textos acima, assinale a alternativa correta com relação à proposta do novo Código Florestal Brasileiro.

- (A) Os ambientalistas gostaram das mudanças propostas pela Comissão Especial. Os deputados ligados à causa ambiental dizem que as mudanças podem contribuir para reduzir o ritmo do desmatamento.
- (B) Segundo a bancada ambientalista na Câmara dos Deputados, as decisões do novo Código, ao contrário do que afirma a bancada ruralista, garantem o equilíbrio entre o crescimento econômico e a preservação do meio ambiente, gerando grandes perspectivas de desenvolvimento sustentável para o país.
- (C) Pelo texto aprovado na Comissão Especial, fica mantida a exigência da reserva legal, ou seja, o percentual de cada propriedade onde a cobertura nativa vegetal deve ser conservada ou utilizada sustentavelmente, nos limites atuais. As pequenas propriedades ficam isentas dessa obrigação.
- (D) Um dos maiores desafios acerca do desenvolvimento da Amazônia brasileira é a conciliação entre o aumento da produção e a preservação ambiental, situação que o Brasil conseguiu atingir nas últimas décadas, ou seja, incrementou-se a produção agropecuária da região, sem a expansão da fronteira agrícola sobre áreas verdes.
- (E) O novo Código Florestal mostra excessiva preocupação com a proteção da Amazônia, ao mesmo tempo em que se exige de qualquer tipo de cuidado com o cerrado, ecossistema tremendamente atingido pela expansão da fronteira agrícola.

QUESTÃO 11

O Soccer City, antigo FNB Stadium (*First National Bank Stadium*), foi construído em 1987 e tinha capacidade inicial para 80 mil espectadores. Por muito tempo, foi o único palco sul-africano destinado exclusivamente ao futebol. Com os investimentos para sua expansão por conta do Mundial, o estádio passou a ter mais de 94 mil assentos, recebeu o jogo de abertura e receberá a final da Copa. A reforma do estádio teve como inspiração a elogiada Allianz Arena, de Munique, um dos palcos da Copa de 2006. O Soccer City é muito próximo ao Soweto, onde vivem 40% da população de Johannesburgo.

Internet: <<http://espnbrasil.terra.com.br>> (com adaptações). Acesso em 7/7/2010.

Tendo o texto apenas como referência inicial, assinale a alternativa correta acerca dos diversos aspectos relacionados à Copa do Mundo da FIFA 2010, realizada na África do Sul e à próxima Copa, a ser realizada no Brasil.

- (A) Apesar dos grandes avanços tecnológicos que a humanidade presencia, a FIFA, órgão máximo do futebol, recusa-se a sequer discutir a possibilidade de incorporar a chamada **bola inteligente** aos jogos de futebol dos próximos mundiais.
- (B) A ausência do presidente Lula nos dias que antecederam os jogos finais da Copa do Mundo de 2010 repercutiu negativamente junto à comunidade esportiva internacional, provocando o adiamento do lançamento oficial da Copa de 2014, a ser realizada no Brasil.
- (C) Para a Copa de 2014, em decorrência da grande extensão territorial do país, a FIFA planeja dividir o Brasil em regiões para maximizar a eficiência das viagens. Desse modo, as três capitais do Centro-Oeste que sediarão jogos — Brasília, Goiânia e Cuiabá — integrarão o mesmo grupo.
- (D) Dos países que protagonizaram as semifinais da Copa do Mundo de 2010, dois são repúblicas e dois são monarquias.
- (E) Não obstante a grande repercussão que gerou, a Copa do Mundo 2010 não foi a primeira a se realizar em solo africano. Antes da África do Sul, o Egito havia sediado o Mundial de 1966.

QUESTÃO 12

A liberdade chega aos morros

Ao fincar a bandeira do Brasil e do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) em uma laje que servia como QG de traficantes, um grupo de policiais da tropa de elite do Rio de Janeiro marcava, na semana passada, a retomada do poder em um conjunto de sete violentas favelas da Zona Norte — a maior operação dessa natureza já feita em morros cariocas.

In: *Veja*, n.º 2.163, 5/5/2010, p. 80.

Acerca do assunto abordado nesse fragmento de texto e de assuntos a ele relacionados, assinale a alternativa correta.

- (A) A violência que grassa nas grandes cidades brasileiras guarda relação com o acelerado êxodo rural que caracterizou o país entre os anos 60 e 90 do século XX, quando a população urbana passou de menos da metade para mais de 80% da população total do Brasil.
- (B) A ação governamental mencionada na reportagem comprova o fato de que a solução para os problemas de segurança, renda, moradia e saúde das grandes cidades brasileiras não depende de planejamento de médio e longo prazo, nem demanda grandes investimentos, sendo suficientes a vontade política e a decisão de fazer.
- (C) A urbanização brasileira provocou o surgimento de megacidades, com população da região metropolitana superior a dez milhões de habitantes, situação na qual se enquadram São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília.
- (D) O sucesso da violenta ação empreendida pelo BOPE do Rio de Janeiro, mencionada na reportagem, demonstra que a pacificação dos morros passa, obrigatória e exclusivamente, pelo uso da força policial, situação exemplarmente ilustrada no filme **Tropa de Elite**.
- (E) Mais do que lembrar progresso ou desenvolvimento, as cidades brasileiras reproduzem as mesmas injustiças presentes na sociedade como um todo, situação da qual estão isentas apenas as cidades médias do interior, que têm se mostrado imunes à ocorrência de violência e de desemprego.

QUESTÃO 13

Em relação aos fundamentos da organização dos poderes e do Distrito Federal (DF) na Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF), assinale a alternativa correta.

- (A) Entre os objetivos prioritários do DF, encontra-se o de assegurar, por parte do poder público, a proteção individualizada à vida e à integridade física e psicológica das vítimas e das testemunhas de infrações penais e de seus respectivos familiares.
- (B) A Lei Orgânica permite ao DF retirar-se da Federação, tendo em vista sua característica especial de capital da República.
- (C) O DF integra a Federação e mantém resguardada a sua personalidade de Direito Público Internacional.
- (D) O exercício da soberania popular é realizado pelo sufrágio universal, por meio do voto direto e secreto, com valor igual para todos e mediante o voto livre dos deputados distritais.
- (E) É assegurado o exercício do direito de petição ou representação, mediante o pagamento de taxas ou emolumentos, ou de garantia de instância.

QUESTÃO 14

O crescimento do Distrito Federal (DF) faz surgir novos bairros e regiões administrativas. A respeito da organização administrativa do DF, assinale a alternativa correta.

- (A) A remuneração dos administradores regionais poderá ser superior à fixada para os secretários de Estado do DF, não podendo ultrapassar a dos ministros do Supremo Tribunal Federal.
- (B) Cada região administrativa do DF terá um conselho de representantes comunitários, com funções consultivas e fiscalizadoras, na forma da lei.
- (C) Diante da urgência, a criação ou a extinção de regiões administrativas no DF ocorrerá mediante decreto do governador.
- (D) As administrações regionais são independentes e não integram a estrutura administrativa do DF.
- (E) No DF, a participação popular no processo de escolha do administrador regional não depende de lei, podendo ser efetivada a qualquer momento pelo governador.

QUESTÃO 15

Com relação aos direitos dos servidores públicos do Distrito Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) É direito do servidor público a gratificação do titular quando em substituição ou auxílio do mais antigo.
- (B) O direito de proteção especial à servidora gestante ou lactante não inclui a adequação ou a mudança temporária de suas funções.
- (C) É direito da servidora o atendimento em creche e pré-escola a seus dependentes de até doze anos de idade incompletos, preferencialmente em dependência do próprio órgão ao qual são vinculados.
- (D) A duração do trabalho normal de um servidor é de doze horas diárias e quarenta e oito horas semanais, facultado ao Poder Público conceder a compensação de horários e a redução da jornada, nos termos da lei.
- (E) É direito do servidor público a participação na elaboração e na alteração dos planos de carreira.

QUESTÃO 16

A administração pública é a atividade que o Estado desenvolve para assegurar os interesses coletivos, bem como é o conjunto de órgãos e de pessoas jurídicas aos quais a lei atribui o exercício da função administrativa. Considerando que a administração pública pode realizar suas atividades direta ou indiretamente, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A autarquia é pessoa jurídica de direito público.
- (B) A empresa pública, que explora atividade econômica, sujeita-se ao regime jurídico próprio das empresas privadas.
- (C) As fundações públicas são dotadas exclusivamente de personalidade jurídica de direito público.
- (D) A criação de sociedades de economia mista depende de autorização em lei específica.
- (E) A empresa pública, pessoa jurídica de direito privado, será constituída sob qualquer forma jurídica e com capital exclusivamente público.

QUESTÃO 17

Para alcançar os fins almejados pelo Estado e, por conseguinte, o interesse público, a administração pública é dotada de prerrogativas que lhe permitem cumprir suas finalidades. São tais prerrogativas entendidas, por isso, como poderes instrumentais. No tocante aos poderes administrativos, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A polícia administrativa pode agir preventiva ou repressivamente.
- (B) O poder discricionário implica liberdade de atuação administrativa, não havendo nenhuma subordinação à lei.
- (C) Aplicar pena de suspensão a servidor público é poder disciplinar da administração pública.
- (D) Determinados atos oriundos do poder de polícia gozam de autoexecutoriedade.
- (E) O poder regulamentar é o que dispõe o chefe do Poder Executivo para a edição de decretos e regulamentos visando à fiel execução das leis.

QUESTÃO 18

A administração pública realiza sua função executiva por meio de atos jurídicos que recebem a denominação especial de atos administrativos. Com relação a esse tema, é correto afirmar que

- (A) a licença funcional discricionária já gozada pelo servidor é passível de revogação.
- (B) a licença, sendo um ato vinculado, inclui-se na espécie atos ordinatórios.
- (C) a apreensão de mercadorias está relacionada a atos de expediente em que a Administração visa dar andamento aos serviços desenvolvidos por um órgão.
- (D) a finalidade é requisito vinculado e discricionário e é idêntico para todo e qualquer ato administrativo.
- (E) a competência é, via de regra, delegável, e não será admitida somente se houver impedimento legal.

QUESTÃO 19

A respeito do tema controle da administração pública, o controle judicial é aquele exercido pelos órgãos do Poder Judiciário sobre os atos administrativos praticados pelo Poder Executivo, pelo Poder Legislativo ou pelo próprio Poder Judiciário, quando este realiza atividades administrativas. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) O controle judicial poderá ser exercido antes ou após a edição do ato administrativo maculado de vício.
- (B) Somente a administração pública poderá anular seus atos, não cabendo tal competência ao Poder Judiciário.
- (C) A propositura de ação civil pública, a qual visa reprimir ou impedir lesão a interesses difusos e coletivos, tem o Ministério Público como único legitimado.
- (D) O mandado de segurança é o remédio constitucional destinado a proteger direito individual lesado ou ameaçado de lesão por ato de qualquer autoridade pública, inclusive aquele que se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção.
- (E) Qualquer cidadão, por meio da ação popular, poderá propor a defesa dos interesses da coletividade visando à revogação do ato lesivo.

QUESTÃO 20

O trabalho docente que relaciona a prática vivida pelos alunos com os conteúdos propostos pelo professor, momento em que se dá a ruptura em relação à experiência pouco elaborada, deve ser classificado, segundo as tendências pedagógicas, como tendência

- (A) progressista libertadora.
- (B) liberal tecnicista.
- (C) progressista libertária.
- (D) liberal tradicional.
- (E) crítico-social dos conteúdos.

QUESTÃO 21

Para que o professor possa atingir os objetivos educacionais do planejamento, é necessário(a)

- I compreensão segura das relações entre a educação escolar e os objetivos sociopolíticos e pedagógicos, ligando-os aos objetivos específicos do componente curricular.
- II capacidade de desmembrar o componente curricular em tópicos ou unidades didáticas, a partir de sua estrutura conceitual básica.
- III conhecimento dos programas oficiais, para adequá-los às necessidades oficiais da escola ou da turma.
- IV domínio de apenas um método de ensino ou procedimento didático que abranja todas as unidades de seu componente curricular.
- V formação sólida em boas universidades que torne o exercício da função de docente praticamente independente de consulta a materiais diversos.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 1. (B) 2. (C) 3. (D) 4. (E) 5.

QUESTÃO 22

Os objetivos educacionais são de extrema importância no trabalho docente. A respeito desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Os objetivos elaborados pelo professor independem de avaliação crítica das referências que utiliza, assim como dos determinantes sociopolíticos da prática educativa.
- (B) A prática educacional orienta-se, necessariamente, por meio de uma atuação intencional e sistemática para alcançar determinados objetivos.
- (C) Ao elaborar o plano de ensino de seu componente curricular, o professor fica privado de autonomia na escolha dos objetivos, pois todos já estão determinados no projeto pedagógico da escola.
- (D) Os objetivos específicos e os objetivos gerais podem estar desvinculados uns dos outros e da realidade concreta da escola e da sala de aula.
- (E) Mesmo sendo uma exigência indispensável nos planos de ensino, os objetivos educacionais requerem um posicionamento passivo do professor em sua explicitação.

QUESTÃO 23

A avaliação é um dos mais importantes instrumentos do processo de ensino e aprendizagem. Acerca desse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação diagnóstica tem como objetivo verificar, no aluno, a ausência ou presença de pré-requisitos necessários para aprender o novo.
- (B) A avaliação formativa busca localizar dificuldades do aluno, para auxiliá-lo a encontrar processos que lhe permitam crescer na aprendizagem, no desenvolvimento individual, estimulando a capacidade de se autoavaliar.
- (C) A avaliação somatória, realizada ao longo do processo de ensino-aprendizagem ou durante todo o ano letivo, visa retroalimentar o processo para a tomada de decisão.
- (D) A avaliação formativa procura classificar os alunos conforme os resultados de aproveitamento demonstrados, tendo em vista os níveis pré-estabelecidos.
- (E) Todos os tipos de avaliação têm caráter seletivo competitivo, autoritário e classificatório; por isso, a avaliação deve ser realizada ao final do processo de ensino e aprendizagem ou na conclusão do ano ou do semestre letivo.

QUESTÃO 24

Quando se faz o planejamento escolar, deve-se levar em consideração o tipo de gestão adotado. A respeito da gestão participativa, é correto afirmar que

- (A) a escola é um lugar separado da realidade; por isso, só pode admitir a participação, em sua gestão, de profissionais com formação específica para a atuação pedagógica.
- (B) é preciso que haja participação de todos os envolvidos no processo pedagógico, mas a tomada de decisão sempre será do diretor ou do gestor da escola.
- (C) não há órgãos deliberativos, na gestão participativa, apenas os consultivos.
- (D) a participação significa a atuação dos profissionais e dos usuários da educação na gestão da escola.
- (E) a escola não deve ser o lugar de formação de competências para a participação na vida social, econômica e cultural.

QUESTÃO 25

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os sistemas municipais de ensino compreendem a educação básica pública e as instituições de educação infantil mantidas pela iniciativa privada. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) As instituições de educação superior mantidas pelo poder público municipal integram o sistema de ensino federal.
- (B) As instituições de ensino fundamental e médio criadas pela iniciativa privada integram o sistema municipal de ensino.
- (C) As instituições de ensino mantidas pela União são supervisionadas pelos sistemas de ensino dos estados e do Distrito Federal onde estão instaladas.
- (D) No Distrito Federal, as instituições de educação infantil, criadas e mantidas pela iniciativa privada, integram seu sistema de ensino.
- (E) Os conselhos estaduais de educação são responsáveis pela regulamentação de todas as escolas de educação básica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texte V, pour répondre aux questions de 26 à 30.

Réconcilier doute et espoir

1 Le monde contemporain nous confronte à une série de paradoxes qui se présentent comme autant de défis pour la pensée et l'action politiques.

4 Le premier paradoxe est spatio-temporel. La mesure du temps et de l'espace change. La terre n'est plus qu'un point infime par rapport auquel on mesure en années-lumière 7 la distance aux étoiles, mais les changements sont si importants et si rapides sur Terre que nous aurons besoin de périodes courtes, dorénavant, pour en prendre la mesure. 10 La division en siècles propose des tranches de temps trop larges aux historiens de demain. L'espace terrestre se réduit et le temps des hommes accélère.

13 Le deuxième paradoxe, c'est que l'apparition de ce nouvel espace-temps semble consacrer la pérennité du présent, comme si l'accélération du temps empêchait d'en 16 percevoir le mouvement. Cette nouvelle idéologie du présent est celle d'un monde qui est pourtant en pleine éruption historique et scientifique. Mais à l'heure de la communication 19 instantanée des images et des messages, nous n'osons plus imaginer l'avenir et avons le sentiment de vivre dans une sorte de présent perpétuel. Nous balançons entre nostalgie et 22 consommation boulimique de l'actualité.

Le troisième paradoxe est spatial et social. L'urbanisation du monde (l'apparition du "monde-ville") est 25 une caractéristique essentielle du phénomène de globalisation. Elle passe par l'extension des mégapoles (les "villes-mondes"). A l'échelle du "monde-ville", nous pouvons 28 observer la circulation ininterrompue des hommes, des biens et des messages. Mais à l'échelle de la "ville-monde", le tableau change: nous retrouvons à la fois toute la diversité et 31 toutes les inégalités du monde. La ville-monde est cloisonnée de mille manières; on y trouve des quartiers privés, surprotégés, et des quartiers qui échappent au contrôle de la 34 police. Une majorité d'humains est assignée à résidence dans les faubourgs de la misère.

Le quatrième paradoxe touche au domaine de la 37 connaissance. Alors que la science ne cesse de progresser à un rythme accéléré, l'écart se creuse entre l'élite du savoir et ceux qui n'y ont aucun accès. Qu'ont en commun, de ce point 40 de vue, le fils d'un couple de professeurs à Harvard et la fille d'un paysan afghan? Rien, sinon d'être au même titre des êtres humains et de vivre à la même époque.

43 Face à ces défis, les politiques semblent aujourd'hui désarmés. Ils se réfugient dans la gestion du présent, la "gouvernance". Ils auraient cependant intérêt à s'inspirer de la 46 modestie tenace propre à la démarche scientifique. La force des scientifiques, c'est qu'ils ne doutent pas de la réalité de leur objet et savent que peu à peu, pas à pas, ils avancent.

49 Qu'est-ce qui pourrait inspirer une telle conviction aux politiques, sinon la conscience d'avoir un objet, eux aussi, et de rester fidèles à un principe axiomatique? Cet objet, c'est 52 l'individu, indépendamment de son sexe, de son origine ou de son âge. Et le principe, c'est la nécessité de sa liberté formelle et réelle. Au total, c'est sur la conception effective 55 qu'un régime politique a de l'individu, sur l'autonomie réelle qu'il lui reconnaît, que l'on peut mesurer son caractère plus ou moins démocratique.

Marc Augé, ethnologue. Internet: <www.lemonde.fr>. Accès em 9/7/2010.

QUESTÃO 26

D'après le texte présenté ci-dessus, marquez l'option correcte.

- (A) Le premier paradoxe établit une opposition entre le temps et l'espace: tandis que l'espace se rétrécit, le temps ralentit.
- (B) Les mouvements incessants de la modernité provoquent un surplus d'images et d'informations qui est difficilement absorbé par l'homme.
- (C) La temporalité contemporaine est placée sous le signe du conformisme et du conservatisme idéologique.
- (D) Les historiens, face aux changements continuels, n'ont plus de matière d'étude, car le passé n'existe plus.
- (E) Les images et la communication instantanées doivent être abolies de la vie moderne, pour que nous puissions survivre dans le monde contemporain.

QUESTÃO 27

En considérant le texte ci-dessus, marquez l'option correcte.

- (A) Plus les outils de la communication augmentent, plus ils effacent les frontières entre les hommes.
- (B) L'auteur présente sous la forme de quatre paradoxes les enjeux de la vie dans un avenir où la globalisation n'aura plus d'influence.
- (C) L'idéologie du présent gomme le passage entre le passé, le présent et le futur, pour ne valoriser que l'éphémérité du présent.
- (D) La ville- monde est l'égal du monde-ville à l'ère de la globalisation, car elle facilite la circulation des hommes librement.
- (E) Malgré la liberté produite par le phénomène de la globalisation, les inégalités sociales entre les hommes continuent d'exister.

QUESTÃO 28

D'après le texte, signalez l'option correcte.

- (A) Les outils de la communication moderne et l'Internet ont démocratisé l'accès aux informations de façon égalitaire, de sorte que tous les hommes aujourd'hui ont accès à la connaissance.
- (B) Un paradoxe est une façon de voir les choses sans oppositions, c'est à dire, par consensus.
- (C) Par la comparaison entre les classes sociales et les réalités des pays centraux et des pays périphériques, l'auteur montre que les hommes politiques sont à même de rompre les dernières barrières sociales.
- (D) La mégalopole moderne exclut une partie de sa population de la jouissance d'une vie confortable et des avantages provoqués par les inventions de la modernité.
- (E) Les politiciens, pour échapper au piège de la modernité, doivent développer l'idée de gouvernance, la seule solution à cette idéologie du présent.

QUESTÃO 29

Analysez la phrase du texte "mais les changements sont si importants et si rapides sur Terre que nous aurons besoin de périodes courtes" (lignes de 7 à 9) pour signaler l'option correcte.

- (A) Il s'agit d'une proposition hypothétique initiée par la conjonction invariable "si".
- (B) "si importants et si rapides" peut être remplacé par **tellement importants et rapides**.
- (C) **Ils auraient** est à la troisième personne du pluriel du subjonctif présent.
- (D) "besoin" est un adverbe invariable.
- (E) La préposition "sur" peut être remplacée par **au-delà de** sans changer le sens ni la correction grammaticale.

QUESTÃO 30

Marquez l'option correcte toujours en considérant le texte.

- (A) Dans "La division en siècles propose des tranches de temps" (ligne 10), "des" est un article partitif.
- (B) "ceux qui n'y ont aucun accès" (ligne 39) peut être remplacé dans ce contexte par **Ceux qui n'ont aucun accès à l'élite du savoir**.
- (C) Dans "des hommes, des biens et des messages" (lignes 28 et 29), "des" est la contraction de la préposition "de" avec l'article défini **les**.
- (D) L'adjectif "nouvel" (ligne 14) peut être remplacé par **nouveau** sans changer le sens ni la correction euphonique de la phrase.
- (E) L'expression "peu à peu" (ligne 48) peut être remplacée par **trop peu** sans changer le sens ni la correction grammaticale de la phrase.

Texte VI, pour répondre aux questions de 31 à 35.

1 Suis pas chic et mignon parce que suis poursuivi par les gnamas de plusieurs personnes. (Gnama est (...) l'ombre qui devient force immanente mauvaise qui suit l'auteur de celui qui a tué une personne innocente.) Et moi j'ai tué beaucoup d'innocents au Liberia et en Sierra Leone où j'ai fait la guerre tribale, où j'ai été enfant-soldat. (...)

7 Avant de débarquer au Liberia, j'étais un jeune sans peur ni reproche. je dormais partout, chapardais tout et partout pour manger. Grand-mère me cherchait des jours et des jours : c'est ce qu'on appelle un enfant de la rue. Avant d'être un enfant de la rue, j'étais à l'école. Avant ça, j'étais un bilakoro au village de Togobala. (Bilakoro signifie, d'après l'Inventaire des particularités lexicales, garçon non circoncis.)

10 Je courais dans les rigoles, j'allais aux champs, je chassais les souris et les oiseaux dans la brousse. Un vrai enfant

13 nègre noir africain broussard. Avant tout ça, j'étais un gosse dans la case avec maman. Le gosse, il courait entre la case de maman et la case de grand-mère. Avant tout ça, j'ai marché à quatre pattes dans la case de maman. Avant de marcher à quatre pattes, j'étais dans le ventre de ma mère. Avant ça, j'étais peut-être dans le vent, peut-être un serpent, arbre, bétail ou homme ou femme avant d'entrer dans le ventre de sa maman. On appelle ça la vie avant la vie. J'ai vécu la vie avant la vie.

* dérober, voler (de petites choses).

** caniveau, ruisseau.

Ahmadou Kourouma. **Allah n'est pas obligé.**
Paris: Ed. Seuil, 2000, p. 13.

QUESTÃO 31

Ahmadou Kourouma, écrivain ivoirien (1927-2003), est un des plus grands auteurs d'expression française. Le roman Allah n'est pas obligé, qui raconte l'histoire de l'enfant-soldat Birahima, a obtenu le prix Renaudot. Considérant l'extrait présenté ci-dessus, marquez l'option correcte.

- (A) Le récit est construit sur un jeu d'oppositions entre un avant et un après, où l'après, la vie au Liberia, est présenté avec nostalgie par le narrateur.
- (B) Le jeune Birahima ne garde aucun remords des morts qu'il a été obligé de commettre au Liberia et raconte cela avec de l'humour.
- (C) Birahima raconte son histoire de façon dramatique puisqu'il s'agit d'un récit de la misère vécue par le personnage-narrateur.
- (D) Le récit de mémoire est ici inusité, construit sur la succession des événements passés jusqu'à arriver au moment avant l'existence du narrateur.
- (E) Le narrateur, assimilé à la culture française, ne donne pas d'importance à son héritage culturel africain.

QUESTÃO 32

Pour tenter de décrire son identité, le narrateur se sert d'une série d'adjectifs, comme dans l'exemple "Un vrai enfant nègre noir africain broussard" (lignes 15 et 16). Cette accumulation d'adjectifs produit dans le texte un effet

- (A) péjoratif.
- (B) nostalgique.
- (C) humoristique.
- (D) tragique.
- (E) mélancolique.

QUESTÃO 33

Considérant le texte ci-dessus, marquez l'option correcte.

- (A) Birahima a toujours été violent, car il aimait maltraiter les animaux, souris et oiseaux.
- (B) Avoir vécu une vie avant la vie signifie que Birahima avait connaissance de ce qui allait lui arriver au Liberia.
- (C) Les expressions temporelles initiées par "avant" établissent le rythme du texte et y provoquent un effet poétique.
- (D) Avant de débarquer au Liberia, Birahima connaît une enfance atypique, car il était un enfant de la rue.
- (E) Malgré être raconté par un enfant, le récit est construit dans un langage soutenu mêlé à des expressions africaines.

QUESTÃO 34

Sur le plan linguistique et grammatical, marquez l'option correcte.

- (A) Comme présenté dans la proposition "Suis pas chic et mignon parce que suis poursuivi par les gnamas de plusieurs personnes" (lignes 1 et 2), le français standard permet l'omission du sujet à la langue écrite.
- (B) "Un vrai enfant nègre noir africain broussard" (lignes 15 et 16) est une proposition nominale.
- (C) L'adjectif "broussard" (ligne 16) peut être remplacé par **citadin** sans changer le sens de la proposition.
- (D) Dans cet emploi de la troisième personne, "Le gosse, il courait" (ligne 17), le narrateur fait référence à un autre personnage du roman.
- (E) Dans, "Avant tout ça" (ligne 18), "ça" est une contraction de "celle-là".

QUESTÃO 35

Sur le plan linguistique et grammatical, marquez l'option correcte, toujours en considérant le texte.

- (A) Dans "On appelle ça la vie avant la vie" (ligne 23), le pronom personnel "On" montre qu'il s'agit d'un narrateur de troisième personne.
- (B) La fonction de l'imparfait dans le récit présenté ci-dessus est de marquer un temps achevé dans le passé, car Birahima ne vit plus au Liberia.
- (C) Kourouma fait une utilisation particulière de l'imparfait de l'indicatif, car ce temps verbal n'est pas un des temps du récit.
- (D) L'adjectif "chic" (ligne 1) peut être remplacé par **bien habillé** sans changer le sens ni la correction grammaticale de la phrase.
- (E) L'emploi du passé composé dans le récit montre qu'il y a une relation étroite entre celui qui parle et les événements racontés.

Texte VII, pour répondre aux questions de 36 à 39.

Dynamique de la langue et dynamique associative

1 Sans ceux qui les parlent, sans ceux qui
l'apprennent, ceux qui les enseignent, les langues ne sont
que des abstractions. Certains linguistes avancent même
4 qu'elles n'existent pas en dehors de leurs réalisations
effectives. La dynamique qui les porte est donc avant tout une
question humaine. Les associations des professeurs
7 subissent certes des contraintes macrolinguistiques qui les
dépassent: ce sont des contraintes d'ordre politique,
économique, historique. Mais, en tant qu'auteurs importants
10 du champ, elles ont aussi un grand pouvoir d'influence sur
cette dynamique. Je ne confondrais donc pas ici la
dynamique propre à la langue elle-même, et la dynamique
13 associative, qui, si elles ont à l'évidence des points de
recouvrement, ne se laissent pourtant pas réduire l'une à
l'autre.

16 Pour s'exprimer sans langue de bois, on peut dire
tout autour de la planète, le français, comme quelques autres
langues qui sont historiquement développées au niveau
mondial, doit répondre aujourd'hui au double et difficile défi
19 que représente d'une part la vogue du "tout anglais" et d'autre
part la concurrence accrue d'autres langues qui sont
maintenant proposées soit dans les systèmes éducatifs
22 publics soit sur le marché privé des langues.

En ce qui concerne le français à une époque
25 charnière de sa présence en Amérique latine, malgré
l'imposition massive de l'anglais par les systèmes éducatifs,
dans les années 1990, et désormais l'introduction de la
28 langue voisine, le français y a toujours retrouvé sa place. Les
atouts du français, selon Charredent et Cunha (2008), sont,
dans ce contexte, "la diversité de son intégration sociale, sa
31 proximité néo-latine et sa capacité à relier l'espace
sud-américain à l'espace européen".

Pour ce qui concerne plus particulièrement le Brésil,
34 Pietraroia (2007) affirme que la présence du français, dans
beaucoup de régions brésiliennes, est due "à l'action des
associations de professeurs pour que les écoles adoptent une
37 perspective plurilingue dans leurs programmes".

Les deux études citées mettent donc l'accent sur le
fait qu'une des voies majeures ouvertes au français est sa
40 capacité à créer du lien entre les langues ou entre les
disciplines.

Jean-Pierre Cuq, *Synergies Brésil*, n.º 7,
2009, pp. 154-5. (adapté).

QUESTÃO 36

D'après le texte présenté ci-dessus, marquez l'option correcte.

- (A) Les langues n'appartiennent pas à la dynamique humaine, car ce sont des abstractions.
- (B) La dynamique d'une langue passe obligatoirement par la dynamique des associations de professeurs.
- (C) Les associations d'enseignants ont une forte influence sur l'enjeu de l'enseignement des langues et de leur présence dans la vie culturelle de plusieurs pays.
- (D) La langue française jouit en Amérique latine, en général, et au Brésil, en particulier, de tel prestige que sa place n'y est pas menacée par la présence de l'anglais.
- (E) La forte présence de nouvelles options d'apprentissage de langues sur le marché privé et public concurrence la sphère d'influence de l'anglais.

QUESTÃO 37

En prenant en considération le texte présenté ci-dessus, il est correct d'affirmer que

- (A) le français dispute sa place dans le secteur privé avec anglais et l'espagnol, alors que dans le secteur public sa présence est incontournable en Amérique du Sud et au Brésil.
- (B) au Brésil, le secteur privé n'offre plus l'enseignement du français, désormais relégué au champ de l'enseignement public, fort déficitaire.
- (C) la proximité établie par le français entre l'Amérique du Sud et l'Europe entrave sa permanence encore aujourd'hui parmi les langues étrangères enseignées du Brésil.
- (D) dans certaines régions brésiliennes, les associations de professeurs de langue française contribuent à l'adoption de perspectives plurilingues dans les écoles.
- (E) l'espagnol, en tant que langue voisine, au Brésil, menace depuis 1990 la position hégémonique de l'enseignement de l'anglais.

QUESTÃO 38

Sur le plan linguistique et grammatical, toujours en considérant le texte, marquez l'option correcte.

- (A) Le mot "atouts" (ligne 29) peut être remplacé par **inconvenients**, sans changer le sens ni la correction grammaticale de la phrase.
- (B) La forme verbale "subissent" (ligne 7) est au présent du subjonctif.
- (C) "époque charnière" (lignes 24 et 25) veut dire **époque de transition**.
- (D) "Certains linguistes avancent" (ligne 3) peut être remplacé par **certains linguistes nient** sans changer le sens de la phrase.
- (E) L'adjectif "massive" (ligne 26) peut être remplacé par **excessive** sans changer le sens de la phrase.

QUESTÃO 39

D'après le texte, marquez l'option correcte, sur le plan linguistique et grammatical.

- (A) L'expression "s'exprimer sans langue de bois" (ligne 16) veut dire parler librement, sans langage stéréotypé qui reflète une position dogmatique.
- (B) La forme verbale "confondrais" (ligne 11) est au conditionnel présent.
- (C) Dans "La dynamique qui les porte" (ligne 5), "les" remplace "Certains linguistes" (ligne 3).
- (D) Dans "on peut dire tout autour de la planète" (lignes 16 et 17), "autour de" est une préposition qui introduit un complément circonstanciel de temps.
- (E) Dans "La présence française est due", "due" est la forme au féminin du participe passé du verbe devenir et a une valeur d'adjectif.

Texte VIII, Pour répondre aux questions de 40 à 43.

L'enfoncement du Boucan, 1892

1 Du plus loin que je me souviens, j'ai entendu
la mer. Mêlé au vent dans les aiguilles des filaos, au vent qui
ne cesse pas, même lorsqu'on s'éloigne des rivages et qu'on
4 avance à travers les champs de canne, c'est ce bruit qui a
bercé mon enfance. Je l'entends maintenant, au plus profond
de moi, je l'emporte partout où je vais, le bruit lent, inlassable,
7 des vagues qui se brisent au loin sur la barrière de corail, et
qui viennent mourir sur le sable de la Rivière Noire.
Pas un jour sans que j'aie à la mer, pas une nuit sans que je
10 m'éveille, le dos mouillé de sueur, assis sur mon lit de camp,
écartant la moustiquaire et cherchant à percevoir la marée,
inquiet, plein d'un désir que je ne comprends pas.

13 Je pense à elle comme à une personne humaine, et
dans l'obscurité, tous mes sens sont en éveil pour mieux
l'entendre arriver, pour mieux la recevoir. Les vagues géantes
16 bondissent par-dessus les récifs, s'écroulent dans le lagon, et
le bruit fait vibrer la terre et l'air comme une chaudière. Je
l'entends, elle bouge, elle respire.

19 Quand la lune est pleine, je me glisse hors du lit
sans faire de bruit, prenant garde à ne pas faire craquer le
plancher vermoulu. Pourtant, je sais que Laure ne dort pas, je
22 sais qu'elle a les yeux ouverts dans le noir et qu'elle retient
son souffle. J'escalade le rebord de la fenêtre et je pousse les
volets de bois, je suis dehors, dans la nuit.

J. M. G. Le Clézio. *Le chercheur d'or*.
Paris: Gallimard, 1985, p. 11-2.

QUESTÃO 40

Le roman *Le chercheur d'or*, de l'écrivain français J. M. G. Le Clézio, prix Nobel de Littérature, raconte l'enfance du narrateur Alexis à l'île Maurice. D'après l'extrait du roman présenté ci-dessus, marquez l'option correcte.

- (A) Le récit est médié par la mémoire de l'enfance du narrateur, qui raconte ses souvenirs à la première personne.
- (B) L'enfance du narrateur est racontée à la première personne par sa soeur Laure.
- (C) Le narrateur Alexis raconte son enfance à la troisième personne.
- (D) Le narrateur est un homme adulte qui nous met en scène le désir d'oublier son enfance, car celle-ci est source de cauchemars.
- (E) La soeur du narrateur, Laure, essaie d'empêcher le narrateur de sortir dans le noir.

QUESTÃO 41

D'après l'extrait ci-dessus, marquez l'option correcte.

- (A) La marée est décrite comme une figure humaine, qui bouge et respire.
- (B) Par la description faite de la nature, le lecteur comprend combien le narrateur garde de mauvais souvenirs de cette nature violente.
- (C) La nature sert seulement de décor aux souvenirs du narrateur, n'ayant aucune importance pour sa vie adulte.
- (D) Le narrateur avait peur de sortir la nuit, car il craignait le noir.
- (E) Le jeune Alexis avait l'habitude de fuir la marée montante.

QUESTÃO 42

D'après le texte, marquez l'option correcte.

- (A) L'auteur emploie le passé simple pour décrire son enfance, car il s'agit d'un récit.
- (B) Alexis craint de faire craquer le plancher tout neuf.
- (C) Le sujet de "Mêlé" (ligne 2) est "la mer" (ligne 2).
- (D) "Du plus loin que" (ligne 1) peut être remplacé par **d'aussi loin que** sans changer le sens de la phrase.
- (E) Dans "Pas un jour sans que j'aie à la mer" (ligne 9), l'auteur veut dire que dans son enfance il n'y allait jamais.

QUESTÃO 43

En considérant le texte présenté ci-dessus, marquez l'option correcte.

- (A) Dans l'expression "bruit lent, inlassable" (ligne 6), "inlassable" veut dire que le bruit des vagues est discontinu.
- (B) L'expression "prenant garde" (ligne 20) montre qu'Alexis sort négligemment, sans faire attention.
- (C) La forme verbale "J'escalade" peut être remplacée par **je dévale** sans changer le sens de la phrase.
- (D) Dans "je l'emporte partout où je vais" (ligne 6), "ou" est un pronom relatif qui peut être remplacé par **dont** sans changer le sens de la phrase.
- (E) Dans "je l'emporte partout où je vais" (ligne 6), le pronom personnel élitidé "l'" remplace le mot **bruit**.

Texte IX, pour répondre aux questions de 44 à 50.

Une langue vivante de référence, la langue française

1 Toute communauté possède un bien précieux, sa
langue, premier lien entre tous ses membres et porteuse,
en elle, de tout ce qui en fait l'esprit. Mais dès lors que cette
4 communauté ne vit plus seule, qu'elle s'associe à d'autres
dans un ensemble où chacune a son propre mode
d'expression — Babel en fit l'expérience en son temps —,
7 l'incommunicabilité s'instaure, les incompréhensions
s'installent, les conflits s'insinuent.

10 L'union durable des peuples ne se fait pas sur des
intérêts matériels; ceux-ci sont trop aléatoires et deviennent
souvent contradictoires. L'ensemble se disloque, car il n'a
pas, comme en maçonnerie, un liant qui maintient la cohésion
13 des éléments.

16 La francophonie illustre le propos. La langue
française en est le liant. Mais pour ses pays membres, la
volonté de se rassembler autour d'une langue témoigne de
l'intérêt qu'ils lui portent comme fondement essentiel de leur
rapprochement.

19 En outre, si des pays non francophones viennent s'y
joindre, faut-il prosaïquement n'y voir qu'une simple envie de
se rallier à quelque chose d'existant? Il est quand même
22 difficile de croire que l'attrait financier soit à l'origine de leur
démarche, les subsides de la francophonie ne devant pas
être particulièrement abondants! Certes, un peu, c'est mieux
25 que rien, mais encore! Peut-être cherchent-ils autre chose,
comme une sorte de référence culturelle et morale que, pour
eux, notre langue symboliserait?

28 Car il est indéniable que, dans un monde qui donne
l'impression d'être tirailé de toute part, se rapprocher de
quelque chose qui affiche une certaine stabilité et qui serve
de point d'ancrage est vraisemblablement une ambition à
31 laquelle plusieurs pays doivent aspirer. La langue française,
de par son passé et ce qu'elle a acquis au cours du temps, ne
34 pourrait-elle être un de ces pôles de ralliement?

Mais encore faut-il qu'elle soit vivante, qu'elle sache
suivre le monde dans son évolution! La langue française est
37 vivante, où du moins la considère-t-on comme telle. Et si elle
l'est, c'est qu'elle s'adapte à son temps. Mais pour qu'il en soit
ainsi, encore faut-il que ce qui en fait l'essence soit
40 parfaitement préservé. Ce qui l'identifie notamment c'est son
vocabulaire, sa grammaire, sa rhétorique et sa poésie, à
savoir, les mots qui la composent, les règles qui s'appliquent
43 à leur emploi, la manière dont on en fait usage, en particulier
pour exprimer la beauté.

46 Or toute cette gradation de ce qui fait notre langue
est soumise aux exigences du temps qui passe, d'une pensée
et de mœurs qui changent. Et dans cette évolution
permanente, il importe qu'elle ne perde jamais son identité et
49 ce qui en fait sa richesse. La faire vivre et connaître passe
par l'enseignement du français.

52 Prenons par exemple, en grammaire, les
conjugaisons dont la langue française regorge en modes et
temps parmi lesquels certains sont tombés en désuétude.
Faut-il les maintenir? Comment faudrait-il les enseigner pour
55 qu'ils soient à nouveau en usage? Le passé simple, par
exemple, est parfaitement connu des enfants qui l'entendent
régulièrement dans les contes et les histoires qu'on leur lit et
58 en comprennent sans difficulté la signification. Et, pourtant, il
s'est exclu de la vie courante, orale et écrite, des adultes.
Serait-ce un temps dont l'usage demande la fraîcheur
61 enfantine? Comment en améliorer l'apprentissage et la
pratique?

64 Enfin, considérons les pluriels des adjectifs en -al.
À moins que des raisons étymologiques en expliquent les
particularités, doit-on les maintenir? Faut-il les abolir? Il est

vrai qu'à l'oreille, des objectifs finaux, par exemple, ne
67 sonnent pas très futé, surtout si on les considère finals!

Et c'est parce que notre langue saura respecter ce
qu'elle a d'essentiel au cours de son évolution qu'elle vaincra
70 le temps et l'espace pour se rendre utile et même
indispensable à ceux qui l'aiment et la choisissent.

Michel Borel. Internet: <www.lemonde.fr>
(adapté). Acesso em 5/7/2010.

QUESTÃO 44

Par rapport aux relations entre les langues et les nations,
marquez l'option correcte. Selon le texte,

- (A) les langues, depuis l'épisode de Babel, ont toujours été la source de l'entente entre les diverses communautés.
- (B) une langue est le mode d'expression d'une communauté, son liant et son esprit.
- (C) la langue française symbolise pour les pays membres de la Francophonie l'appartenance à une communauté riche, forte des subsides de la communauté européenne.
- (D) la Francophonie est un exemple de rassemblement de nations autour d'un projet porté sur leur développement mutuel sur les plans économiques et politiques.
- (E) la langue française ne saurait être le point d'ancrage de la Francophonie, car, en tant que langue liée à une culture traditionnelle, elle est stable.

QUESTÃO 45

Dans l'expression "de tout ce qui en fait l'esprit" (ligne 3), "en"

- (A) exerce la même fonction syntaxique que dans les expressions "en elle" (ligne 3) et "en son temps" (ligne 6).
- (B) est un pronom personnel qui renvoie à l'expression "un bien précieux, sa langue" (lignes 1 et 2).
- (C) exerce la fonction syntaxique de complément d'objet direct.
- (D) est placé avant le verbe, car, dans une suite de pronoms, "en" est toujours placé en premier.
- (E) est un pronom personnel dont la fonction est remplacer l'expression **de la communauté**.

QUESTÃO 46

Considérant la structure linguistique et grammaticale du texte ci-dessus, marquez l'option correcte.

- (A) L'inversion sujet-verbe dans la proposition "où du moins la considère-t-on comme telle" (ligne 37) prouve qu'il s'agit d'un énoncé interrogatif.
- (B) Dans "Ce qui l'identifie" (ligne 40), "qui" exerce la fonction d'objet direct.
- (C) Dans "La langue française, de par son passé" (lignes 32 et 33), "de par" peut être remplacé par **bien que**, sans changer le sens de la phrase ni la correction grammaticale.
- (D) L'expression "Mais encore faut-il qu'elle soit vivante" (ligne 35) traduit une idée de conséquence.
- (E) Dans "la manière dont on en fait usage" (ligne 43), "dont" est un pronom relatif qui sert à relier une proposition correspondant à un complément introduit par "de".

QUESTÃO 47

D'après le texte,

- (A) le passé simple est surtout employé dans la langue écrite et, dans les récits, comme les romans, les contes et les fables.
- (B) le pluriel des adjectifs en **al** doit être obligatoirement enseigné aux enfants pour préserver la langue française.
- (C) la langue française a cessé d'évoluer comme le montre le cas de l'usage du passé simple par les adultes.
- (D) l'enseignement du français a pour mission de faire les enfants employer le passé simple à l'écrit et à l'oral.
- (E) la préservation de l'essence de la langue française passe par l'empêchement de son évolution.

QUESTÃO 48

Considérant la structure linguistique du texte ci-dessus, marquez l'option correcte.

- (A) "pourtant" (ligne 58) peut être remplacé par **donc**.
- (B) L'expression "tombés en désuétude" (ligne 53) signifie **être toujours en usage**.
- (C) Les formes verbales "saura" (ligne 68) et "vaincra" (ligne 69) sont au futur antérieur.
- (D) La conjonction "pour que" dans "Comment faudrait-il les enseigner pour qu'ils soient à nouveau en usage?" requiert l'emploi du subjonctif.
- (E) Dans "La langue française est vivante" (lignes 36 et 37), "vivante" est un adjectif invariable.

QUESTÃO 49

Considérant la structure linguistique et grammaticale du texte ci-dessus, marquez l'option correcte.

- (A) Dans la proposition "considérons" les pluriels des adjectifs en -al" (ligne 63), la forme verbale "considérons" est au mode impératif.
- (B) Dans "les histoires qu'on leur lit" (ligne 57), "leur" est un adjectif possessif.
- (C) La proposition "il importe qu'elle ne perde jamais son identité" (ligne 48) est une proposition restrictive.
- (D) Dans "Et si elle l'est, c'est qu'elle s'adapte à son temps" (lignes 37 et 38), "l'" est un article défini qui occupe la fonction d'objet indirect, car il est placé avant le verbe.
- (E) D'après l'usage que l'auteur fait dans le texte des vocables "lien" (ligne 2) et "liant" (ligne 15), ils possèdent le même sens, et peuvent être échangés dans les sentences dans lesquels ils apparaissent sans changer le sens de la phrase.

QUESTÃO 50

Par rapport à l'usage des formes verbales dans le texte et en général dans la langue française, marquez l'option correcte.

- (A) Dans "faudrait-il" (ligne 54), le verbe falloir est au présent du subjonctif.
- (B) L'infinitif de la forme verbale fit dans "Babel en fit l'expérience" (ligne 6) est **faire**.
- (C) Dans "cette communauté ne vit plus" (lignes 3 et 4), le verbe vivre est à la troisième personne du singulier du passé simple.
- (D) Les formes verbales "s'instaure", "s'installent" et "s'insinuent" (lignes 7 et 8) sont réflexives et sont toutes les trois conjuguées à la troisième personne du pluriel du présent de l'indicatif.
- (E) **Venir et devenir** sont des verbes du deuxième groupe et sont conjugués comme **finir**.